



SACRAMENTO DA CONFISSÃO

(... da RECONCILIAÇÃO, ou da
MISERICÓRDIA, ou do
PERDÃO, ou da
CURA, ou da
ONIPOTÊNCIA DE DEUS...)

“Nem todos os que se aproximam dos Sacramentos são santos, mas os Santos sairão sempre dentre aqueles que os recebem com freqüência” (São João Maria Vianney – O Santo Cura D’Ars)

“É maravilhoso pensar que temos um Sacramento que cura as chagas da nossa alma” (São João Maria Vianney – O Santo Cura D’Ars)

SACRAMENTO é um sinal sensível e visível da graça de Deus, e que transforma a vida da pessoa... Pense nisso!

SACRAMENTO QUE CURA ... PORTANTO RESTABELECE A SAÚDE DA ALMA, DO ESPÍRITO, DO CORPO... E DÁ NOVA VIDA ... PORTANTO É UMA NOVA CRIAÇÃO...

A Confissão é um SACRAMENTO, portanto... chamemos de Confissão ou Reconciliação ou Misericórdia ou Perdão ou Cura ou Onipotência de Deus... é um SACRAMENTO de cura total; e essa cura abrange toda a minha alma, meu coração... de tudo o que de mal cometi ou de bem que deixei de fazer!

CONFESSAR-SE a DEUS por meio do PADRE, ou seja, por meio da IGREJA. (O Código de Direito Canônico nº 1388, § 1. diz: “O confessor que viola diretamente o sigilo sacramental incorre em excomunhão...”).

(O perdão é obtido por meio das orações da Igreja (Tg 5,15s), e no Sacramento da Confissão, é representada pelo Padre.

O Perdão é uma graça que Deus nos dá livremente; não por nossos méritos, mas diante de nosso arrependimento e bondade extrema de Deus.)

O Padre é o representante de Cristo... (não veja o Padre como um homem... mas aquele que fala e faz em nome de Cristo)

A pessoa de bom senso e que guarda e media no seu coração, lê claramente no Evangelho de João 20,22-23: “*recebi o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados, eles serão perdoados; aqueles a que não perdoardes, eles serão retidos*”; portanto, vemos 3 verdades absolutas:

- a) *Perdão é obra de Jesus*
- b) *Atualizada pelo Espírito santo no meio da humanidade*
- c) *Mediante o serviço da Igreja e edificada sobre o fundamento dos apóstolos verdadeiros*

Assim, o perdão é alcançado no Mistério Pascal de Cristo, é atualizado em nós pela ação do Espírito Santo, que age por meio da Igreja verdadeira – o que implica que a Igreja é mediadora do Perdão. E, essa mediação rompe com o individualismo e prepotência e auto-suficiência.

O Papa Francisco explica **porquê confessar-se**: “o perdão dos nossos pecados não é algo que possamos dar a nós mesmos. Eu não posso dizer: perdôo os meus pecados. O perdão é pedido a outra pessoa e na Confissão pedimos o perdão a Jesus. O perdão não é fruto dos nossos esforços, mas uma dádiva, é um dom do Espírito Santo”, distribuído gratuitamente a quem tem o coração disponível.

CONFESSAR-SE não é complicado. Basta lembrar que o demônio quer nos afastar da VIDA ETERNA para nos levar à MORTE ETERNA; e que a CONFISSÃO, significa reatar a ALIANÇA DA VIDA ETERNA COM DEUS, e que a CONFISSÃO é o caminho eficaz.

Para CONFESSAR-SE você deve tomar alguns cuidados próprios...

1) Cuidadoso Exame de consciência:

- Relembrar o que fez de mal para si, para o próximo, para a sociedade; ... e ainda,
- O que de bem que poderia ter feito e não o fez
- Analisar minhas práticas de caridade, bondade, esmola, oração, solidariedade, respeito...
- Renovar minha vida de amizade com Deus e amizade profunda com o próximo...
- Descobrir qual o lugar que Deus ocupa em minha vida?
- Analisar como é meu relacionamento comigo mesmo, e com o próximo, e também com a natureza...

Rezar a Oração do Espírito Santo:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém

2) Contrição (ou arrependimento, ou tristeza por ter pecado). Aproximar-se do Sacramento com o desejo sincero e firme propósito de não voltar a cometer aqueles erros e esforçar-se em buscar corrigir-se.

3) Confissão, (que é o relato dos próprios pecados perante o Sacerdote), que está em nome de Cristo e da Sociedade e da Igreja.

- O Sacerdote acolhera cada um com amor fraterno e cordialmente...

4) Satisfação (ou cumprir a penitência). Que é ter FÉ no Sacramento, pois ele pode realmente perdoar os pecados e restabelecer a união com Deus, e com os irmãos e irmãs; e portanto posso fazer um **PROPÓSITO** de **esforçar-me para corrigir-me**. (É como se fosse um “juramento”, um tipo de “promessa”... de melhorar sua vida a cada dia. (São Francisco dizia que: “*Santo é todo aquele que hoje, não comete os mesmos erros de ontem...!*”)

NÃO SE DEVE: Contar o que você fez de bom, ou criticar as pessoas, ou desabafar suas queixas... (Para isso deve-se agendar outro horário...)

Depois de ter “com-versado” com o Padre nesse nível condição do Sacramento da Confissão... ouça com atenção o que ele vai orientar... Em seguida, faça seu Ato de Contrição:

“Ó MEU SENHOR E MEU DEUS,

***EU ME ARREPENDO,
DE TODO O MEU CORAÇÃO DE VOS TER OFENDIDO,
PORQUE SOIS TÃO BOM E AMÁVEL.
PROMETO, COM A VOSSA DIVINA GRAÇA,
ESFORÇAR-ME PARA MELHORAR E NÃO MAIS PECAR.
MEU JESUS, MISERICÓRDIA!
AMÉM!”***

Em seguida você receberá a **ABSOLVIÇÃO** (bênção do perdão = graça da misericórdia de Deus que sempre acolhe o Pecador verdadeiramente arrependido...)

PENITÊNCIA: O Padre vai pedir-lhe para fazer uma PENITÊNCIA (ato de reparação...) {para sua SATISFAÇÃO} e você deve realizar no prazo que o Padre lhe indicar

LEMBRE-SE SEMPRE: Deus não é carrasco! Deus é bom o tempo todo! E a essência da onipotência está no perdão e na misericórdia a todos aqueles que voltam seu olhar a Ele.